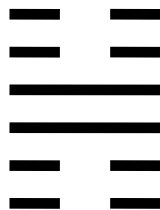


## HEXAGRAMA 62: EXCEDENDO-SE SENDO PEQUENO



### JULGAMENTO

***“EXCEDENDO-SE SENDO PEQUENO se exerce influência. É conveniente insistir, mas só em assuntos restritos e não importantes.***

***Um pássaro voando deixa sua mensagem: ‘não é apropriado subir, o certo é descer’; nesse caso haverá grandes benefícios!”***

A influência principal neste momento é a das coisas pequenas, que são excessivamente pequenas ou que querem se exceder na sua pequenez, não querem ou não podem se expandir.

Sob esta influência, o assunto da consulta pode ter apenas pouco desenvolvimento.

De um modo geral, há poucas possibilidades e o sujeito da consulta tem que se contentar em fazer pouco, aspirar a pouco, lidar com pessoas ou matérias pouco importantes, pequenas, jovens, elementos que ainda precisam se desenvolver.

A mensagem do hexagrama tanto pode ser tomada como um alerta quanto como uma recomendação ao consulente, de acordo com a sua situação específica: a pessoa tanto pode estar sendo avisada de que suas expectativas com relação à matéria da consulta serão frustradas por fatores sem muita grandeza ou importância essencial, tais como detalhes e minúcias, como pode estar sendo aconselhada a ser modesta e despretensiosa em suas expectativas e em seu comportamento, seja porque ainda há muito que fazer, acontecer ou aprender, seja por outras razões.

O oráculo também pode estar simplesmente nos dizendo que aquilo que constitui o foco de nossas preocupações no momento é muito pequeno... Pode ser pequeno em tamanho, em grandeza, em potencial, em importância, etc.

O resultado das ações empreendidas, portanto, tende a ser positivo para os empreendimentos de pequena monta e de curto

alcance (os quais devem ser levados avante), e tende a ser negativo para os empreendimentos grandiosos, que ambicionam largos feitos, de longo alcance e duração. Por mais grandeza e energia que o projeto ou a pessoa tenham, esbarrarão em entraves que, embora pequenos, bloquearão o caminho ou, pelo menos, atrapalharão, de modo que só será possível realizar alguma coisa pequena, talvez uma parte do todo pretendido, no momento atual.

Assim, seja por características do meio exterior, seja pelas condições interiores da pessoa ou pessoas envolvidas, o melhor, por ora, é restringir-se, e é isso que o Yi Jing aconselha. A ocasião não é propícia à expansão. Não é para iniciativas, mas sim para conformação às circunstâncias.

Essa é a previsão básica para quem obteve este hexagrama. Se houve linhas mutantes, elas darão detalhes sobre a situação do sujeito da consulta e/ou de quem interage com ele.

Obtido como segundo, geralmente revela dificuldades para a plena realização da matéria da consulta, as quais se devem, via de regra, a fatores pequenos.

### IMAGEM

***“Acima da montanha há um trovão EXCEDENDO-SE SENDO PEQUENO.***

***Assim, o sábio no agir excede-se no respeito, no luto excede-se na tristeza e nas suas necessidades excede-se na economia.”***

Numa época e situação que estão sob a influência predominante do que é pequeno, a pessoa de princípios elevados deve nortear-se pelo que é essencial em cada caso.

Perante o mundo e na sua conduta pessoal deve manter um espírito de adaptação às circunstâncias e de consideração pelos outros.

### 1ª LINHA (6)

***“Voando, o pássaro traz prejuízos.”***

Esta linha mostra a pessoa avançando e progredindo naquilo que lhe interessa, até o ponto em que o avanço dá mau resultado.

Trata-se de uma pessoa fraca, incipiente no manejo da matéria da consulta, mas com ligações fortes que, importunamente, a impulsionam para a ação ou lhe oferecem a oportunidade de ascender quando ela não tem capacidade para fazê-lo.

Se a pessoa resolver agir, não há nada que alguém possa fazer, seja para deter o movimento, seja para evitar o mal dele decorrente.

A forma de evitar o mal seria ela própria se conscientizar das poucas possibilidades deste momento e se contentar com um resultado menor, ou de curta duração, não tão ambicioso, enfim. Aí estaria na conduta certa, não daria ensejo a erros, teria sua atuação reconhecida pelos outros e obteria o maior enriquecimento possível nas circunstâncias.

Resumindo, será prejudicial a pessoa querer ultrapassar aquilo que lhe parece excessivamente pouco. É pouco mesmo o que é possível no momento e a pessoa tem que se conformar com isso, se não quiser sofrer mais.

## 2ª LINHA (6)

***“Excedendo-se além das suas origens esbarra numa associação, mas não chega até a realeza e esbarra na subordinação; nenhum erro.”***

Conforme indicado por esta linha, a pessoa não consegue estabelecer relações com aqueles a quem procura e/ou não consegue atingir aquilo que quer, ficando aquém das suas expectativas iniciais.

Isso não ocorre por culpa sua, mas sim por conta das condições vigentes no momento: tanto as suas próprias condições internas, que incluem um excesso de modéstia, de insegurança e até de hesitação; quanto as condições externas, onde pode haver um excesso de falta de autoridade e indefinição, ou, contrariamente, um excesso de rigidez e inflexibilidade que podem, em termos humanos, traduzir-se em teimosia, intolerância, fanatismo, etc.

Segundo o oráculo, a pessoa não deve forçar as circunstâncias para tentar chegar exatamente aonde deseja. Deve tratar de estabilizar-se e consolidar as relações nos pontos alcançados, onde terá possibilidade de permanecer por longo tempo sem que venha a arrepender-se, apesar de ela mesma, e

daqueles com quem se relaciona mais fortemente na matéria da consulta, estarem em posição inferior à desejada.

### 3ª LINHA (9)

***“Sem exceder-se se previne, porque sendo indulgente possivelmente será atacado. Prejuízo.”***

Esta linha mostra a pessoa que, ao avançar, corre o risco de ser atacada e talvez eliminada por elementos pequenos, traiçoeiros, inferiores, que usam golpes desleais para impedi-la de atingir seus objetivos ou simplesmente para deter o seu avanço.

A pessoa é forte e está na posição mais alta possível para ela, no momento. Pelas suas características pessoais, que incluem alguns paradoxos, pode suscitar uma reação negativa dos que, próximos a ela, sentir-se-iam ameaçados se a sua ascensão continuasse. Daí o perigo do golpe e a necessidade de tomar precauções extraordinárias.

Precauções a tomar:

Interromper temporariamente o avanço.

Prestar muita atenção a detalhes e coisas ou pessoas aparentemente sem importância e insignificantes, pois podem vir a causar problemas, inesperadamente.

Desenvolver a coragem e a autoconfiança baseadas em verdadeiro valor e merecimento, para limitar o excesso de pequenez que a cerca, e o excesso de energia dentro dela.

### 4ª LINHA (9)

***“Nenhum erro porque, sem exceder-se, esbarra com ele. Avança com prudência e precauções, ainda que desordenadamente, mas não é útil insistir muito.”***

Esta linha mostra o caso em que a maneira de a pessoa harmonizar-se com as circunstâncias, estar de acordo com o momento e com o que a situação exige dela é exceder-se na pequenez, na modéstia. Não é com arrogância, orgulho ou demonstração de suas capacidades e possibilidades que a pessoa consegue atingir o alvo. Mesmo com modéstia e cautela não o atinge integralmente, nem por muito tempo.

Trata-se de uma posição delicada e potencialmente perigosa; por isso a pessoa deve manter-se constantemente atenta, precavida, e em guarda. Ela tem que lutar contra si mesma, contra seu impulso otimista de avançar a despeito de tudo, pois o seu avanço certamente provocaria ataques dos quais teria pouca probabilidade de sair vitoriosa. A ação que intenta, afinal de contas, é imprópria para alguém na sua posição e talvez não seja absolutamente correta, contendo uma certa dose de leviandade ou de pretensão otimista.

Por tudo isso, a recomendação final do Yi Jing para quem obteve esta linha é não fazer ou não continuar fazendo por muito tempo o que tem em mente, ater-se às normas vigentes no seu meio para o caso em questão, conformar-se com menos do que gostaria e, mesmo assim, tomar cuidado, porque há por perto o perigo de alguma coisa desencadear reações negativas.

#### 5ª LINHA (6)

***“Nuvens densas sem chuvas se originam na nossa fronteira oeste.  
O príncipe joga um arpão e captura quem está no fosso.”***

Esta linha mostra a não concretização dos acontecimentos aguardados, por mais promissoras - ou ameaçadoras - que estejam as circunstâncias.

No entanto, se a pessoa se colocar internamente acima das circunstâncias e agir sem grandes pretensões, sem visar altos alvos, conforme a recomendação geral deste hexagrama, conseguirá influir em alguém ou alguma coisa e, talvez, também trazer à luz algo que estava oculto ou recolhido.

Os efeitos dessa ação, porém, não repercutirão muito longe: sua influência no todo da situação, ou com relação ao alvo visado, será superficial; e o envolvimento entre as partes, por alguma razão, será pouco.

#### 6ª LINHA (6)

***“Sem esbarrar [em ninguém] ele se excede e afasta-se como um pássaro voando. Prejuízo. Isso é o que se chama desgraça e calamidade.”***

Esta linha mostra o caso em que, por causa de orgulho, presunção ou arrogância a pessoa se julga maior e mais importante do que na realidade é e toma atitudes inadequadas para o momento, que acabam sendo prejudiciais.

Julgando excessivamente poucos os elementos e as oportunidades que se apresentam, a pessoa segue adiante, buscando algo melhor e mais elevado, e acaba encontrando sofrimento, pois fica sozinha, havendo queimado a possibilidade de um encontro ou de estabelecer um ponto de parada e acolhimento. Tudo por causa da sua arrogância, falta de modéstia, presunção de auto-suficiência.

Nesse caso, ao não querer aceitar o que tem à disposição por julgá-lo pequeno demais para si, a pessoa acaba caindo na pequenez de achar-se superior, e se desgraça.